



À moda peruana

Depois de se casar com um peruano e morar um tempo no país andino, brasileira aprende segredos da culinária local. Na pandemia, a família abriu um delivery, em que oferece ceviche e outras delícias típicas

Gildene Santiago, a Gil, tinha pouco mais de 18 anos quando conheceu Gilberto Mendoza na igreja. O ano era 1980 e ele, que era funcionário da Força Aérea Peruana, tinha acabado de chegar a Brasília para servir na Embaixada do Peru. “A gente, literalmente, se esbarrou. Eu tropecei na escada e caí em cima dele”, recorda-se a brasileira.

Foi amor à primeira vista. Em menos de um ano, Gil e Gilberto estavam casados e de malas prontas para morar no Peru. Ela largou o emprego no Ministério da Fazenda e passou a ser dona de casa no país vizinho. Primeiro, os recém-casados passaram um ano em Lima; depois, mudaram-se para Pucallpa, cidade onde vivia a família de Gilberto.

Gil recorda-se que não sabia cozinhar nada e, aos trancos e barrancos, precisou aprender do zero. Com a ajuda da sogra e da cunhada, que era dona de uma cevicheria, começou a fazer receitas peruanas. Foi tomando gosto pelas panelas e se tornando uma cozinheira de mão cheia.

A brasileira costumava ajudar a cunhada na cevicheria e foi descobrindo os segredos da cozinha peruana. “É uma gastronomia muito rica. Cada região do país tem suas próprias receitas. Dá para comer o ano inteiro sem repetir um prato”, reforça. Já quando o assunto é gastronô-



Gildene Santiago e Gilberto Mendoza, à frente do De la Gil, delivery de comida peruana

mia brasileira, Gil vai logo avisando: “O único prato que sei fazer bem é feijoada”, diz, modesta.

Em 1986, com um filho pequeno e o segundo a caminho, o casal, assustado com o avanço do grupo guerrilheiro Sendero Luminoso, decidiu voltar para o Brasil. “Colocaram uma bomba na escola em que Gilberto era professor, em Pucallpa. Aquilo nos assustou”, justifica. Gilberto saiu das Forças Armadas e passou a trabalhar na Embaixada do Peru, em Brasília, como civil.

Logo que chegaram à capital, em 1987, os dois abriram um restaurante de comida peruana no

SERVIÇO

Instagram: @delagilperu

Lago Sul. “Na época, poucos conheciam a gastronomia do Peru, não era algo popular como hoje.” No início, o lugar fez sucesso, principalmente entre peruanos e funcionários de outras embaixadas, mas, com o tempo, o movimento foi ficando mais fraco e o casal decidiu fechar as portas.